

GUSTAVO GELEY E A METAPSÍQUICA

Você sabe o que é metapsiquismo e qual a contribuição Gustavo Geley na compreensão desta matéria? Segundo definição dada por Charles Richet, eminente cientista metafísico, a metapsíquica “é a ciência que tem por objeto fenômenos mecânicos ou psicológicos, devido a forças que parecem inteligentes, ou a poderes desconhecidos, latentes na inteligência humana”. Em outras palavras, é o estudo científico de fenômenos causados por uma inteligência, ou seja, por atuação de um espírito, esteja ele encarnado ou não.

Dentre os cientistas que se dedicaram ao estudo desta ciência pode-se destacar, sem sombra de dúvidas, o Dr. Gustavo Geley que, com o auxílio de diversos médiuns, estudou os fenômenos de materialização, além de se dedicar à pesquisa de temas como a clarividência e o inconsciente humano.

Nasceu em Monceau, França, em 1868, e formou-se em medicina pela Faculdade de Lyon, tendo exercido essa profissão até 1918, em Annecy, onde alcançou grande reputação. Porém, desde jovem se interessou por estudar a respeito da fenomenologia espírita, não ocultando suas convicções espiritistas, conforme se pode constatar em sua primeira obra denominada “Ensaio de revisão geral e interpretação sintética do Espiritismo”, escrita sob o pseudônimo de Doutor E. Gyl:

“A Doutrina Espírita é muito grandiosa para não impor aos pensadores uma discussão profunda. Boa parte deles concluirá, seguramente, atestando que uma doutrina baseada em fatos experimentais tão numerosos e preciosos, de acordo com todos os conhecimentos científicos nos diversos ramos da atividade humana, dando solução muito clara e muito satisfatória aos grandes problemas psicológicos e metafísicos, ser esta verosímil; muito mais: verdadeira; é, muito provavelmente verdadeira. Isto corresponde a nos remeter à ciência; a ciência, que desde agora, não pode desentender-se com os estudos psicológicos.”

E foi esta justamente a sua conduta, a de unir os fatos comprobatórios da ciência com estudos psicológicos. Suas pesquisas destacam-se pela acuidade de comprovação – uma vez que baseiam-se em fatos devidamente atestados e documentados.

O legado do seu trabalho é muito abrangente e complexo, uma vez que atinge diversos assuntos ligados ao metapsiquismo. Dentre eles destacam-se estudos sobre a índole biológica e evolutiva do ser humano como na obra “O Ser Subconsciente” (traduzida para o português). Porém seu trabalho mais conhecido foi publicado no livro “Do Inconsciente ao Consciente”, uma continuação do título supracitado. Este analisa, de modo ainda mais aprofundado o subconsciente, suas propriedades, e sua relação com a porção consciente do espírito, seguindo o raciocínio da teoria evolucionista de Darwin. Além destas, outra obra pode ser destacada: “A Ectoplasmia e a Clarividência”, que se dedica a estudos relacionados a experimentações mediúnicas mais ostensivas. Porém, todas as suas obras são marcadas pela comprovação reencarnacionista e utilização investigativa da propriedade mediúnica.

Em parceria com Charles Richet e Friedrich Myers, fundou o Instituto Metapsíquico Internacional, em Paris, do qual assumiu a direção. Esse famoso Instituto foi declarado de utilidade pública pelo governo francês e, nessa época, grandes nomes o integraram: Camille Flammarion, Conde Gramont, Dr. Colmette, Júlio Roche, Dr. Treissier, Sir Oliver Lodge, Prof. Ernesto Bozzano e o Prof. Meclainche. Como parte das atividades do instituto, Gustavo Geley realizou várias investigações, através de conhecidos médiuns da época as quais ficaram registradas nos anais científicos. Fundou também um boletim do Instituto Metapsíquico Internacional, logo convertido à *Revista Metapsíquica*, onde estão publicados artigos de eminentes estudiosos como o próprio Charles Richet, Gabriel Delane, dentre outros.

Durante sua gestão, o Instituto de Metapsíquica sofreu diversos ataques desencadeados pelos jesuítas, pois, o pesquisador concedia aos fenômenos de ectoplasmia (materializações totais e parciais), primordial importância. Dentre as reuniões mediúnicas podem ser destacadas as memoráveis sessões realizadas com o médium Jean Guzik, com apresentações ostensivas, acompanhadas pelos mais eminentes cientistas, médicos, escritores, peritos policiais e homens das mais altas esferas da política francesa, os quais assinaram um termo atestando a veracidade das manifestações, que ficou conhecido como “Manifesto dos 34”.

O desencarne deste grande pesquisador, cuja contribuição científica se faz notória ao espiritismo, se deu através de um acidente de avião. O fato ocorreu em 14 de julho de 1924, quando regressava a Paris, após ter realizado em Varsóvia diversas experiências com o médium Franck Kluski. Foram retirados dos destroços uma valise contendo fragmentos de moldes em parafina obtidos nas sessões. O avião era especial e fora fretado por Geley porque o piloto da linha Varsóvia-Paris se negara a transportar a valise por conter objetos “diabólicos e maléficos”. Este último fato da encarnação deste corajoso espírito demonstra sua sede pela verdade, as dificuldades encontradas para a realização do seu trabalho e, principalmente, que basta ter “olhos de ver” para enxergar a realidade do espírito.